

Livro aborda a nova finança do século XXI: um setor financeiro comprometido com os Investimentos Sustentáveis

27 de Fevereiro, 2019

O livro “O setor financeiro e o crescimento sustentável – a nova finança do século XXI” procura mostrar o caminho que tem vindo a ser feito e que tem dado origem a “novas propostas de valor por parte do setor financeiro através dos Investimentos Responsáveis, Investimentos com Impacto, Obrigações Verdes e Empréstimos Verdes”, lê-se em comunicado enviado à imprensa.

O livro de autoria da economista e especialista em temas de gestão sustentável, Sofia Santos, e da cofundadora do Advisory Board da CCP Research Foundation (Londres), Tânia Duarte, é uma importante e atual reflexão sobre a mudança estrutural que se está a iniciar a alta velocidade no setor financeiro, com o propósito deste assumir o compromisso de promover o combate às alterações climáticas e o desenvolvimento sustentável. Uma ambição não apenas da Europa, mas do mundo inteiro: da China aos EUA, é possível encontrar medidas públicas que promovem um sistema financeiro mais verde.

A Comissão Europeia lançou, em março de 2018, o Plano Europeu para Financiar o Crescimento Sustentável que vem mudar por completo o propósito dos bancos e a sua forma de analisar risco e comunicar sobre os seus produtos financeiros. Este livro aborda toda esta mudança à escala global, com particular enfoque nas mudanças que se anteveem provindas de regulamentação europeia.

“O setor financeiro e o crescimento sustentável – a nova finança do século XXI” conta com prefácios de Nick Robins, professor da London School of Economics e Fundador da International Network of Financial Centres for Sustainability, de Paul Clements-Hunt fundador do Blended Capital Group, ex-diretor da UNEP FI e ex-representante das Nações Unidas nos Princípios para o Investimento Responsável e de Fernando Faria de Oliveira, atual Presidente da Associação Portuguesa de Bancos.

O seu lançamento decorreu ontem, dia 26 de fevereiro na CMVM, numa sessão que contou com a participação de Isabel Ucha, CEO da Euronext em Portugal e Gabriela Figueiredo Dias, presidente do Conselho de Administração da CMVM.